Manifesto ESG do Porto de Santos: uma nova era de governança portuária

O Porto de Santos, maior e mais importante complexo portuário da América Latina, está liderando uma transformação significativa na gestão portuária por meio do Manifesto ESG do Porto de Santos. Esta iniciativa, que surgiu em agosto de 2023, representa um marco na implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 17 da ONU, focado em parcerias, e alinha-se com o objetivo 4 de "governança renovada" da Agenda 2030 AIVP (Associação Internacional de Cidades Portuárias).

A comunidade portuária, um ecossistema diversificado que abrange todos os órgãos e entidades atuantes em um complexo portuário, é o cerne da transformação proposta pelo Manifesto ESG do Porto de Santos. Esta comunidade inclui autoridade portuária, demais agentes públicos, prefeituras de cidades portuárias, empresas privadas, prestadores de serviços e diversos outros stakeholders essenciais para o funcionamento eficiente do porto.

O Manifesto ESG cria uma rede robusta de colaboração entre seus signatários, cujo principal objetivo é fomentar parcerias estratégicas que transcendam as fronteiras organizacionais tradicionais, promovendo uma sinergia única no setor portuário. Ao integrar esforços na disseminação da mentalidade ESG (*Environmental, Social and Governance*), o Manifesto atua como um catalisador de mudanças positivas e proporciona uma plataforma para:

1. Compartilhamento de melhores práticas e informações cruciais;
2. Troca de conhecimentos especializados entre os diversos atores;
3. Concepção e implementação de projetos colaborativos inovadores.



Estrutura do Manifesto ESG da Autoridade Portuária de Santos. (Fonte: Autoridade Portuária de Santos – APS).

Esta abordagem colaborativa estabelece uma relação mutuamente benéfica entre a Autoridade Portuária e os operadores privados, criando um ciclo virtuoso de cooperação e melhorias contínuas. Como resultado, o Porto de Santos não apenas fortalece sua posição competitiva, mas também se posiciona como um modelo de excelência em gestão portuária sustentável e responsável.

Um aspecto crucial desta iniciativa é a adoção de uma governança multinível, que reconhece a complexidade das relações entre os múltiplos stakeholders portuários. Essa governança é essencial para que o Porto de Santos evolua para um modelo de porto de quarta geração, ou “portos em rede” segundo a Unctad, a exemplo dos portos de Roterdã na Holanda, de Antuérpia na Bélgica, de Hamburgo na Alemanha e de Singapura, que apresentam fortes níveis de cooperação dentro de suas comunidades portuárias. A importância da governança multinível se estende além

das operações portuárias, ela também facilita a integração porto-cidade, outro aspecto crucial para o desenvolvimento sustentável.

Cerimônia de assinatura do "Manifesto aos valores ESG do Porto de Santos", 2023. (Fonte: Autoridade Portuária de Santos – APS).





Desde sua criação, o Manifesto tem apresentado um crescimento significativo, em 2023, contava com 22 adesões, enquanto no início de 2025, esse número mais do que dobrou. Esta expansão demonstra o compromisso crescente da comunidade portuária com práticas sustentáveis e inovadoras.

O sucesso do Manifesto ESG em atrair um número crescente de signatários e apoiadores demonstra o reconhecimento da comunidade portuária sobre a importância desta abordagem. Isso ratifica o papel do Manifesto ESG de ser não apenas uma declaração de intenções, mas um plano de ação concreto para um futuro portuário mais sustentável e integrado.

IMAGEM INICIAL | *Sede da Autoridade Portuária de Santos. (Fonte: Autoridade Portuária de Santos – APS).*

